

FRANCIS CHAN

ATÉ
QUE
SEJA
MOS

UM

MC

Introdução

Seja sincero: quanto tempo você passou louvando Jesus esta manhã?

Pedir bênçãos não conta. Só ler uma passagem das Escrituras não conta. O que estou lhe perguntando é: quanto tempo passou olhando para ele e dizendo-lhe como ele é maravilhoso?

Nós éramos inimigos de Deus, destinados a enfrentar sua ira. Deixe essa verdade calar fundo em você.

Jesus foi torturado na cruz para aplacar a ira de Deus. Essa verdade ainda o comove?

Você está agora reconciliado com Deus e foi adotado como seu filho. Como podemos passar um dia sem louvá-lo por isso?

Deus agora habita em você! Não se limite a acenar com a cabeça diante disso. Maravilhe-se!

Largue este livro e adore-o. Você está respirando agora porque Deus está lhe dando fôlego. Use a próxima respiração para a finalidade a que se destina. Bendiga-o.

Todo o meu ser louve o SENHOR;

louvarei seu santo nome de todo o coração.

Salmos 103.1

Não podemos iniciar o dia sem louvor. Somos ordenados a nos regozijar nele sempre. Não há nada que você precise fazer hoje que seja mais importante do que adorá-lo. Se não sou sábio o bastante para iniciar o dia com o louvor, por que alguém deveria escutar o que tenho a dizer? Se sou tolo o bastante para me

abster do louvor porque minha mente está sendo requisitada para resolver problemas na igreja, então eu mesmo tenho mais problemas do que imagino.

Nossa falta de louvor pode, na verdade, ser a maior causa de nossas discórdias. Uma vez que tenhamos parado de adorar, toda esperança de unidade se perde. Isso é o que nos une: não conseguimos parar de falar sobre o tesouro que temos em Jesus. É difícil começar a brigar com alguém que está de joelhos gritando louvores a Jesus, principalmente quando você também está ocupado bendizendo o Senhor. Muitos de nossos problemas poderiam ser pacificados se discutíssemos nossas preocupações de joelhos diante do Deus santo. Não podemos permitir que o Inimigo ou nossos inimigos interrompam nosso louvor. A adoração é nosso caminho para a unidade.



Não há nada que você precise fazer hoje que seja mais importante do que adorá-lo.

Neste exato momento eu o encorajo a ler as seguintes passagens que explicam as verdades mencionadas acima: Romanos 5.10-11; Efésios 2.3-4; Romanos 3.23-25; 1João 3.1; 2Coríntios 5.21; João 14.21-23. Encha seu coração de adoração e mantenha-o cheio. Você e eu somos parte de uma história de amor escandalosa. Uma vez que tenhamos perdido o fascínio, perdemos a eficácia. Nossas palavras acabam fazendo mais mal do que bem. Com um coração repleto de agradecimento, vamos cuidar dos problemas.

Nossa família dividida

Somos atualmente o grupo religioso mais dividido no mundo,

e o segundo lugar está bem distante. Se acha que estou exagerando, mencione outra religião com mais do que duas ou três divisões. Temos milhares de denominações e ministérios, cada um acreditando que sua teologia ou metodologia é superior. O lado mais triste disso é que nosso Salvador foi crucificado para pôr fim em nossas discórdias, ordena que sejamos unidos e diz que exerceremos impacto sobre o mundo quando nos tornarmos um.

Não podemos simplesmente voltar aos nossos diversos círculos e continuar nossas discussões sobre quão enganados estão nossos irmãos e irmãs. É hora de tentar algo diferente. Que tal se cada um de nos estabelecer como meta esforçar-se por um nível de humildade que nunca tivemos? Podemos passar tempo em nosso círculo de joelhos clamando ao Deus da verdade, suplicando-lhe que desvele qualquer orgulho ou engano que tenha se infiltrado em nossa vida.

Precisamos parar de pensar que nosso principal dever para com os companheiros de fé seja criticá-los. Não é. Nosso principal dever é amá-los. Paulo diz que temos um débito de amor uns para com os outros (Rm 13.8). Apesar disso, parece que investimos muito mais tempo aprendendo do que amando. Avalie honestamente a quantidade de tempo que você passa adquirindo informações comparada à quantidade de tempo que passa pedindo a Deus para aumentar o amor pelos outros filhos dele.

Estamos tratando nossas discórdias como nossa dívida nacional. Elas pioram a cada minuto, mas isso não afeta nossa vida cotidiana, então não sentimos a urgência de mudar a situação. Isso está na raiz do problema: não conseguimos parar de pensar em nós mesmos. Esquecemo-nos de como nossas discórdias afetam a Deus e a um mundo descrente. Nossa

atitude despreocupada e indiferente em relação à unidade é incrivelmente perigosa por três razões:

1. Deus está descontente com isso.
2. O mundo está confuso com isso.
3. Isso pode ser uma prova de que o Espírito Santo não está em nós.

Trema

Não quero que este livro se transforme em um esforço de persuadir você a acabar com as discórdias. Isso não perduraria. A sabedoria de evitar o discurso não amoroso precisa começar com o temor de Deus e seus mandamentos. Em Isaías 66.1-2, encontramos as seguintes palavras:

Assim diz o SENHOR:

“O céu é meu trono,

e a terra é o suporte de meus pés.

Acaso construiriam para mim um templo assim tão bom?

Que lugar de descanso me poderiam fazer?

Minhas mãos criaram os céus e a terra;

eles e tudo que neles há são meus.

Eu, o SENHOR, falei!

Abençoarei os de coração humilde e oprimido,
os que tremem diante de minha palavra”.

A quem Deus abençoa? Os humildes que *tremem diante de sua palavra!*

Você está prestes a ler algumas passagens das Escrituras que abordam o tema da unidade. Antes disso, dedique um instante para lembrar-se de que essas Escrituras são ordens sagradas de um Deus aterrorizante. Alguns de vocês talvez tenham

sido ensinados a tremer diante de ordens relacionadas à imoralidade sexual, mas não diante daquelas que exigem a unidade.

A unidade tem sido encarada como um assunto atraente para aqueles que não dispõem do conhecimento teológico necessário para lidar com questões mais profundas. A unidade tem sido vista como uma opção amena para aqueles que não se importam com a verdade. Exorto-o a abandonar essa mentalidade e simplesmente tremer a cada versículo diante de um Deus santo. Só quando levarmos as Escrituras a sério entenderemos que Deus se preocupa mais com a unidade do que qualquer ser humano jamais tenha se preocupado.

Estou convencido de que, se você tremer diante destas passagens das Escrituras, não precisará nem mesmo ler o restante do livro. Oro para que Deus escolha derramar sua graça enquanto você lê as ordens dele. Adoraria ouvir dos leitores: “Nem cheguei a passar da introdução. Era tudo de que eu precisava”.

Há seis coisas que o SENHOR odeia,
 ou melhor, sete coisas que ele considera detestáveis:
 olhos arrogantes,
 língua mentirosa,
 mãos que matam o inocente,
 coração que trama a maldade,
 pés que se apressam em fazer o mal,
 testemunha falsa que diz mentiras,
 e aquele que semeia desentendimento entre irmãos.

Provérbios 6.16-19

Não te peço apenas por estes discípulos, mas também por todos que crerão em mim por meio da mensagem deles. Minha oração é que todos eles sejam um, como nós somos um, como tu estás em

mim, Pai, e eu estou em ti. Que eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

Eu dei a eles a glória que tu me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu estou neles e tu estás em mim. Que eles experimentem unidade perfeita, para que todo o mundo saiba que tu me enviaste e que os amas tanto quanto me amas.

João 17.20-23

Portanto, como prisioneiro no Senhor, suplico-lhes que vivam de modo digno do chamado que receberam. Sejam sempre humildes e amáveis, tolerando pacientemente uns aos outros em amor. Façam todo o possível para se manterem unidos no Espírito, ligados pelo vínculo da paz. Pois há um só corpo e um só Espírito, assim como vocês foram chamados para uma só esperança.

Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo,
um só Deus e Pai de tudo,
o qual está sobre todos, em todos,
e vive por meio de todos.

Efésios 4.1-6

Não se envolva em discussões tolas sobre genealogias intermináveis, nem em disputas e brigas sobre a obediência às leis judaicas. Essas coisas são inúteis, e perda de tempo. Se alguém tem causado divisões entre vocês, advirta-o uma primeira e uma segunda vez. Depois disso, não se relacione mais com ele. Tais indivíduos se desviaram da verdade e condenaram a si mesmos com seus pecados.

Tito 3.9-11

Todos que foram unidos com Cristo no batismo se revestiram de Cristo. Não há mais judeu nem gentio, escravo nem livre, homem nem mulher, pois todos vocês são um em Cristo Jesus.

Gálatas 3.27-28

Quem são vocês para condenar os servos de outra pessoa? O senhor deles julgará se estão em pé ou se caíram. E, com a ajuda de Deus, ficarão em pé e receberão a aprovação dele.

Romanos 14.4

Irmãos, suplico-lhes em nome de nosso Senhor Jesus Cristo que vivam em harmonia uns com os outros e ponham fim às divisões entre vocês. Antes, tenham o mesmo parecer, unidos em pensamento e propósito.

1Coríntios 1.10

Há alguma motivação por estar em Cristo? Há alguma consolação que vem do amor? Há alguma comunhão no Espírito? Há alguma compaixão e afeição? Então completem minha alegria concordando sinceramente uns com os outros, amando-se mutuamente e trabalhando juntos com a mesma forma de pensar e um só propósito.

Filipenses 2.1-2

Portanto, não deixem que ninguém os condene pelo que comem ou bebem, ou por não celebrarem certos dias santos, as cerimônias da lua nova ou os sábados. Pois essas coisas são apenas sombras da realidade futura, e o próprio Cristo é essa realidade. Não aceitem a condenação daqueles que insistem numa humildade fingida e na adoração de anjos e que alegam ter visões a respeito dessas coisas. A mente pecaminosa deles os tornou orgulhosos, e eles não estão ligados a Cristo, que é a cabeça do corpo. Unido a ele por meio de suas juntas e seus ligamentos, o corpo cresce à medida que é nutrido por Deus.

Colossenses 2.16-19

Que Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus nos encaminhem a vocês em breve. E que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns pelos outros e por todos, da mesma

forma que nosso amor transborda por vocês. E, como resultado, que Deus, nosso Pai, torne seu coração forte, irrepreensível e santo diante dele para quando nosso Senhor Jesus voltar com todo o seu povo santo.

1 Tessalonicenses 3.11-13

O alvo de minha instrução é o amor que vem de um coração puro, de uma consciência limpa e de uma fé sincera. Alguns, porém, se desviaram dessas coisas e passam o tempo em discussões inúteis. Querem ser conhecidos como mestres da lei, mas não sabem do que estão falando, embora o façam com tanta confiança.

1 Timóteo 1.5-7

Talvez alguns nos contradigam, mas estes são os verdadeiros ensinamentos do Senhor Jesus Cristo, que conduzem a uma vida de devoção. Quem ensina algo diferente é arrogante e sem entendimento. Vive com o desejo doentio de discutir o significado das palavras e provoca contendas que resultam em inveja, divisão, difamação e suspeitas malignas. Pessoas assim sempre causam problemas. Têm a mente corrompida e deram as costas à verdade. Para elas, a vida de devoção é apenas uma forma de enriquecer.

1 Timóteo 6.3-5

Digo mais uma vez: não se envolva em discussões tolas e ignorantes que só servem para gerar brigas. O servo do Senhor não deve viver brigando, mas ser amável com todos, apto a ensinar e paciente. Instrua com mansidão aqueles que se opõem, na esperança de que Deus os leve ao arrependimento e, assim, conheçam a verdade.

2 Timóteo 2.23-25

Mas a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura. Também é pacífica, sempre amável e disposta a ceder a outros. É cheia de

misericórdia e é o fruto de boas obras. Não mostra favoritismo e é sempre sincera. E aqueles que são pacificadores plantarão sementes de paz e ajuntarão uma colheita de justiça.

Tiago 3.17-18

Se alguém afirma: “Estou na luz”, mas odeia seu irmão, ainda está na escuridão. Quem ama seu irmão permanece na luz e não leva outros a tropeçar. Mas quem odeia seu irmão ainda está na escuridão e anda na escuridão. Não sabe para onde vai, pois a escuridão o cegou.

1João 2.9-11

É nisto que consiste o amor: não em que tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como sacrifício para o perdão de nossos pecados. Amados, visto que Deus tanto nos amou, certamente devemos amar uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus. Mas, se amamos uns aos outros, Deus permanece em nós, e seu amor chega, em nós, à expressão plena.

1João 4.10-12

Felizes os que têm coração puro, pois verão a Deus.

Mateus 5.9

Por favor não tenha medo de tomar essas ordens literalmente. Se encaro de forma literal uma declaração bíblica sobre comportamento sexual, é comum que seja chamado de conservador e minha postura seja considerada “bíblica”. Lamentavelmente, porém, se encaro de forma literal alguma dessas declarações bíblicas sobre evitar a desunião ou buscar a unidade, sou chamado de liberal e minha postura é considerada muito branda, covarde e condescendente.

Isso está errado. Todos nós temos de fazer escolhas sobre quais partes da Bíblia devem ser tomadas literalmente. Todos

nós. Não sei lhe dizer quais são todas as passagens que devem ser tomadas literalmente de modo absoluto. (Vender todos os seus bens? Arrancar o olho direito? Cobrir a cabeça?) Mas posso lhe dizer que tenho confiança absoluta em que as ordens de Jesus para amar, buscar a unidade e evitar controvérsia devem ser encaradas literalmente.

Testemunho

Você já pensou como as pessoas de fora nos veem? Tente imaginar um não crente entrando na internet e tentando entender todas as diferentes denominações, as divisões eclesiais, os anúncios concorrentes e a difamação pública. Seria semelhante a meus familiares gritando freneticamente uns com os outros ao entrar em um orfanato para encontrar crianças em busca de adoção. Há um motivo pelo qual as pessoas não se sentem ansiosas para entrar em nossa família. Que imagem de Deus estamos mostrando ao mundo? Se a igreja deve ser um reflexo da imagem de Deus e o aroma de Cristo para aqueles que estão perecendo, não admira que as pessoas não se sintam atraídas. Não tente se consolar com versículos como João 15.18: “Se o mundo os odeia, lembrem-se de que primeiro odiou a mim”. Atualmente o mundo nos odeia não porque nos parecemos com Jesus, mas porque não nos parecemos. Somos arrogantes e há uma grave lacuna entre nossas crenças e ações.

As Escrituras ensinam que nossa influência sobre o mundo está diretamente ligada à unidade que exibimos. Entretanto, continuamos a nos degradar publicamente, esquecendo-nos de como parecemos diante do mundo. Continuamos a traçar limites que fazem sentido para nós, mas não para os que estão observando. Será que isso incomoda você? Não se esqueça de

que estamos falando sobre pessoas reais que estão rumando para um inferno real. Não enquadre simplesmente todas as pessoas em algum grupo impreciso. Estamos falando de seus amigos, primos, filhos e vizinhos. Todos eles estão felizes de que o cristianismo funcione para você, mas não veem qualquer necessidade de serem “salvos” por Jesus. Nem mesmo acreditem em um Dia do Julgamento. Segundo as Escrituras, isso mudaria se a igreja estivesse unida.

O mais importante é que vocês vivam em sua comunidade de maneira digna das boas-novas de Cristo. Então, quando eu for vê-los novamente, ou mesmo quando ouvir a seu respeito, saberei que estão firmes e unidos em um só espírito e em um só propósito, lutando juntos pela fé que é proclamada nas boas-novas. Não se deixem intimidar por aqueles que se opõem a vocês. Isso é um sinal de Deus de que eles serão destruídos, e vocês serão salvos.

Filipenses 1.27-28

É ótimo que você compartilhe o evangelho com aqueles a quem ama, mas é nossa unidade que fará com que eles realmente acreditem em suas palavras. A maioria de nós diria que faria qualquer coisa para ver aqueles a quem amam conhecerem Jesus. Você está disposto a fazer um sério esforço rumo à unidade? Quanta humilhação, arrependimento e sofrimento está disposto a suportar para ver a igreja unificada?



As Escrituras ensinam que nossa influência sobre o mundo está diretamente ligada à unidade que exibimos.

Salvação

Se você se sente apático em relação às ordens de Deus sobre a unidade, e se não se preocupa em como isso parece diante do mundo, talvez você tenha um problema maior. É possível que o Espírito Santo não esteja em você, que você não tenha sido salvo de verdade. Essa afirmação lhe parece chocante? Não deveria. As Escrituras são claras quanto às marcas de um verdadeiro crente e o fruto que advém de uma vida habitada pelo Espírito Santo:

Quando seguem os desejos da natureza humana, os resultados são extremamente claros: imoralidade sexual, impureza, sensualidade, idolatria, feitiçaria, hostilidade, discórdias, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões, divisões, inveja, bebedeiras, festas desregradadas e outros pecados semelhantes. Repito o que disse antes: quem pratica essas coisas não herdará o reino de Deus.

Mas o Espírito produz este fruto: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Não há lei contra essas coisas!

Gálatas 5.19-23

Gostaria que você desse uma olhada na primeira lista: os desejos da natureza humana. É fácil passar os olhos e riscar um número suficiente de itens para se assegurar de que você não tem nada com que se preocupar. Não estou vivendo em imoralidade sexual, não sou dado a bebedeiras e nunca pensei em me tornar um feiticeiro, então está tudo certo comigo. Mas você já notou que hostilidade, discórdias, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões, divisões e inveja também estão nessa lista? E já chegou a tremer diante do aviso de que “quem pratica essas coisas não herdará o reino de Deus”?

Deus leva esses pecados a sério, muito mais a sério do que o fazemos na igreja contemporânea, e se não nos modificarmos, colheremos as consequências.

Agora olhe para a segunda lista — aquela que você provavelmente memorizou:

Mas o Espírito produz este fruto: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Não há lei contra essas coisas!

Gálatas 5.22-23

Creio que este é um bom momento para lembrá-lo de que o mero fato de acreditar na verdade não garante que você a possua. “A. W. Tozer descreve o textualista como uma pessoa que supõe que, por afirmar uma veracidade da Bíblia, ele possui automaticamente aquilo de que a Bíblia fala.” Um número demasiado de pessoas vive como se afirmar uma verdade bíblica fosse o equivalente a tê-la na realidade. O seminário pode ensiná-lo a memorizar um cardápio, mas isso não garante que você irá algum dia saborear a comida. É aterrorizador pensar que o inferno talvez contenha uma boa quantidade de professores da Bíblia que conhecem bem teologia.

De volta a Gálatas: Paulo está explicando o fruto produzido por uma pessoa enraizada no Espírito. Não trate isso como eu costumava fazer, isto é, como uma lista para descobrir minhas fraquezas a fim de que pudesse me aperfeiçoar nessas áreas. A questão é que uma árvore boa produz bons frutos. É o que o Espírito *vai* produzir quando se tornar o novo senhor de alguém. Não fique enredado trabalhando duro para mudar o fruto de sua vida. Vá à raiz. Por que saem de sua boca palavras que soam cruéis, indelicadas, frias? Jesus diz que o problema

não é a boca, mas o coração (Mt 12.34). Se amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio não estão fluindo de nosso coração, não é porque não estamos nos esforçando o suficiente. **É porque não estamos conectados ao Espírito de Deus.** A questão é séria a esse ponto!

Fim da desesperança

A situação em que a igreja cristã se encontra parece sem esperança. Tentamos organizar eventos para promover a unidade, criar declarações doutrinárias comuns para construir a unidade, e até orar pela unidade. Nada funcionou, porque não estamos enfrentando o problema pela raiz. Acreditamos que o problema são diferenças de teologia ou prática, então passamos muito tempo discutindo sobre várias passagens nas Escrituras. Acreditamos que a unidade só acontecerá quando convertermos o outro lado à nossa opinião.

Na realidade, nossas discórdias são causadas por questões muito mais profundas: nossos desejos conflitantes (Tg 4), nossa tendência ao ciúme e à ambição egoísta, que conduz a “confusão e males de todo tipo” (Tg 3.16) e, finalmente, à imaturidade de nossa fé. Muitas pessoas que se dizem cristãs nunca experimentaram uma conexão profunda com Deus. Uma vez que tão poucas pessoas experimentaram o amor de Deus, menos pessoas ainda são capazes de compartilhá-lo. Se nosso relacionamento com Deus é robótico ou não existente, nosso vínculo de amor com os outros será igualmente fraco. Quando o amor é superficial, basta algo tão trivial quanto um desacordo para nos dividir.

Sei que irão zombar de mim por minha inocência, mas o amor é mesmo a resposta. De algum modo, enquanto avançamos em nossas sofisticadas discussões teológicas, paramos

de crescer em amor a Deus e uns aos outros. Entretanto, Jesus afirmou que o amor a Deus e o amor ao próximo eram literalmente o mais importante de tudo (Mc 12.28-31). Há uma esperança de unidade, mas até que nos disponhamos a aceitar a simplicidade envolvida nisso, continuaremos a nos dividir.

Um milagre deveria acontecer quando o Espírito Santo entra em nosso corpo: deveríamos gerar o fruto de amor sobrenatural uns pelos outros. Não aconteceu. Na verdade, aconteceu o oposto. Se existe verdadeiramente um Espírito que ama a unidade nos conduzindo, não faz sentido que estejamos nos tornando cada vez mais divididos. Então o Espírito nunca entrou em alguns de nós, ou realizamos um trabalho magistral de anulá-lo. Independentemente de quantos versículos da Bíblia você conheça e quão bem possa ensinar as Escrituras, é preciso estar disposto a examinar o fruto de sua vida para ver se o Espírito verdadeiramente entrou em você.

Depois de um exame sincero, talvez você descubra que não é tão humilde e amoroso quanto pensava. Se você de fato não ama as pessoas tão profundamente, pode ser porque não experimentou o amor de Cristo a fundo. Talvez exista uma arrogância ou vazío em sua alma que está causando mais discórdias do que você imagina. Talvez não seja culpa de todos os outros, afinal. Você será humilde a ponto de admitir a possibilidade de que existe em sua vida um orgulho que exige arrependimento? Essa pode se revelar a maior descoberta de sua vida. Humildade e arrependimento sempre conduzem à vida e à graça. É possível que se arrepender do orgulho o conduza a um vibrante relacionamento de amor com Deus e os outros, resultando em uma plenitude de vida que você jamais experimentou.

Visto que Deus os escolheu para ser seu povo santo e amado, revistam-se de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Sejam compreensivos uns com os outros e perdoem quem os ofender. Lembrem-se de que o Senhor os perdoou, de modo que vocês também devem perdoar. Acima de tudo, revistam-se do amor que une todos nós em perfeita harmonia. Permitam que a paz de Cristo governe o seu coração, pois, como membros do mesmo corpo, vocês são chamados a viver em paz.

Colossenses 3.12-15

Ao longo das Escrituras, vemos Deus colocar pessoas em situações aparentemente impossíveis. Então ele age milagrosamente para exibir seu poder (por exemplo, dividindo o mar Vermelho, erguendo Lázaro dos mortos, etc.). À medida que nossas discórdias crescem e se aprofundam, nos vemos novamente em uma situação que exige um milagre. Agora parece ser o momento perfeito para Deus atender à oração que Cristo fez pela unidade (Jo 17). Embora algumas pessoas na igreja contribuam para a discórdia, creio que existe um exército muito maior de crentes que estão cansados de todas as lutas e divisões desnecessárias. Há multidões de justos de joelhos orando como Cristo para que nos tornemos um. Há homens e mulheres que dispõem de uma fé semelhante à de uma criança e que estão dispostos a pagar o preço de lutar pela unidade. Mais importante: temos um Deus que executou o ato mais amoroso na história porque queria que nos tornássemos um com ele. Por que não acreditaríamos que ele agiria agora para tornar seus filhos unidos?